

'Feriadão' deixa Brasília vazia

DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — As eleições de amanhã e a viagem do Presidente Collor serviram para que muitos funcionários públicos, inclusive assessores, secretários e até Ministros emendassem o feriado de quarta-feira. É a primeira vez que isso ocorre no Governo atual, já que o Presidente tentara abolir a prática do "enforcamento". A Ministra da Ação Social, Margarida Procópio, está em Maceió, onde votará, desde sábado. O Ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, foi para São Paulo.

Apenas quatro dos 12 Ministros estavam em seus gabinetes ontem, no início da tarde: Alceni Guerra (Saúde), Bernardo Cabral (Justiça), Ozires Silva (Infra-Estrutura) e Carlos Tinoco (Exército). Os demais deveriam "chegar a qualquer momento" — segundo expressão padrão utilizada por todas as secretarias. Dos inquilinos da Esplanada dos Ministérios, apenas o Ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, e o Secretário de Assuntos Estratégicos,

Pedro Paulo Leoni Ramos, têm domicílio eleitoral em Brasília.

As autoridades que decidiram passar por Brasília antes da eleição prometem movimentar o aeroporto da cidade hoje à tarde, quando embarcam o Ministro da Educação, Carlos Chiarelli; o Ministro da Saúde, Alceni Guerra; e o Ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera. Chiarelli vota em Pelotas (RS), Alceni segue para Pato Branco (PR) e Cabrera para São José do Rio Preto. Cabrera será o centro das atenções: seguirá até a urna a cavalo, acompanhado de parentes.

O Ministro da Justiça, Bernardo Cabral, chegou cedo ao gabinete e só irá para Manaus no dia da eleição. Volta para Brasília na quinta-feira pela manhã. Seu vizinho de Ministério, Ozires Silva (Infra-Estrutura), votará em São José dos Campos.

A Secretaria de Administração, em campanha pela demissão dos funcionários que não comparecem ao serviço, estava com suas atividades parcialmente paralisadas. O Secretário João Santana chegou dos Estados Unidos no domingo e, até às 17hs, não havia aparecido no gabinete.